# Máquinas de Turing Computabilidade por Máquinas de Turing

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

2020

## Sumário

- 1. Máquinas de Turing
- 2. Exemplos de Máquinas de Turing
- 3. Computabilidade e Tese de Turing

# Funções efetivamente computáveis

#### Definição

Uma função f de inteiros positivoes em inteiros positivos é **efetivamente computável** se existe uma lista de instrução que, em princípio, permitam computar f(n) para qualquer argumento n.

**Observações**: a noção de computabilidade efetiva é intuitiva, pois não é rigorosamente definida. Contudo, as instruções da lista citada devem ser definidas e explícitas, de tal modo que possam ser seguidas sem exigir informações externas ou engenhosidade para a sua execução.

## Máquina de Turing

#### Definição

Uma **máquina de Turing** é uma máquina idealizada para realizar computação em números inteiros positivos usando notação monádica (onde o inteiro positivo n é representado por n traços). A computação acontece em uma finita linear, dividida em quadrados, infinita em ambas direções (esquerda e direita). Cada quadrado ou está **em branco** (representado pelos símbolos  $S_0,0$  ou B) ou tem **um traço**  $(S_1,1$  ou |). Exceto por um número finito de exceções, todos os demais quadrados estão em branco.

**Observações**: cada etapa da computação acontece em um quadrado da fita. O computador (agente humano, mecânico ou eletrônico) pode apagar o traço, caso o quadrado contenha um, ou escrever um traço, caso o quadrado esteja vazio. Além disso, ele pode ser mover ou para o quadrado à esquerda, ou para o quadrado da direita.

As instruções tem forma condicional, dizendo o que fazer caso o quadrado esteja em branco  $(S_0)$  ou contenha um traço  $(S_1)$ :

- (1) **Apagar:** escrever  $S_0$  no quadrado, independente de seu estado
- (2) Escrever: escrever  $S_1$  no quadrado, independente de seu estado
- (3) Mover para à esquerda (R)
- (4) Mover para à direita (L)
- (5) Parar a computação

A instrução (1) em um quadrado em branco, ou a instrução (2) em um quadrado com um traço, equivalem a não fazer nada.

## Estados e programa

- Em cada etapa da computação, o computador avalia um quadrado em particular da fita
- O estado atual da máquina determina qual instrução (ação) a ser realizada e qual será o próximo estado que a máquina assumirá, a depender se há um traco ou não no quadrado em avaliação
- Assim, cada etapa da computação depende do estado atual e o símbolo contido no quadrado a ser avaliado
- Em cada etapa é realizada uma das cinco instruções listadas anteriormente, e é determinado o próximo estado que a máquina assumirá
- Um programa consiste na descrição de todos os estados possíveis da máguina, e de todas as ações a serem seguidas em cada estado, a depender dos símbolos encontrados no quadrado a ser avaliado

# Tabela de Máquina

Maguinas de Turing

#### Definição

Uma tabela de máquina é uma tabela bidimensional cujas linhas representam os possíveis estados da máquina de Turing, e as duas colunas representam os símbolos que podem estar escritos no quadrado a ser avaliado ( $S_0$  ou  $S_1$ ). Cada célula descreve a ação a ser realizada, a depender do símbolo escrito, seguida do estado que sucederá o estado atual.

Em uma fita inicialmente como todos os quadrados em branco, o programa abaixo escreve três traços consecutivos, e para.

$$\begin{array}{c|cccc} & S_0 & S_1 \\ \hline q_1 & S_1q_1 & Lq_2 \\ q_2 & S_1q_2 & Lq_3 \\ q_3 & S_1q_3 & \end{array}$$

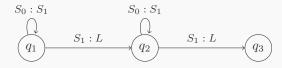
Maquinas de Turing Exemplos de Maquinas de Turing Computabilidade e Tese de Tu

## Fluxograma

#### Fluxograma

Em um programa escrito em **fluxograma** cada estado possível da máquina é representado por um círculo, e as transições possíveis são representadas por setas que partem do estado atual para o próximo estado, com rótulos na forma  $S_i:I_k$ , onde  $S_i$  é o símbolo presente no quadrado a ser avaliado e  $I_k$  é a instrução a ser seguida.

Mesmo programa apresentado na tabela de máquina. A menos que indicado de outra maneira, é assumido que a máquina inicia a computação no estado de menor número.



## Conjunto de Quádruplas

#### Definição

Um programa pode ser descrito por um conjunto de **quádruplas**  $(q_a,S_i,I_k,q_b)$ , onde  $q_a$  é o estado atual,  $S_i$  o símbolo escrito no quadrado a ser avaliado,  $I_k$  é a instrução (ação) a ser seguida e  $q_b$  é o próximo estado. Se não houver ambiguidade, a quádrupla pode ser notada sem parêntesis e vírgulas, isto é,  $q_aS_iI_kq_b$ .

O programa ilustrado anteriormente por meio de tabela de máquina e de fluxograma, em lista de quádruplas:

$$q_1S_0S_1q_1, \ q_1S_1Lq_2, \ q_2S_0S_1q_2, \ q_2S_1Lq_3, \ q_3S_0S_1q_3$$

# Configurações

- O funcionamento de uma máquina de Turing pode ser descrito por meio de uma sequência de configurações
- Cada configuração lista todos os símbolos escritos na fita, o estado atual e o quadrado a ser examinado
- Por exemplo, a configuração

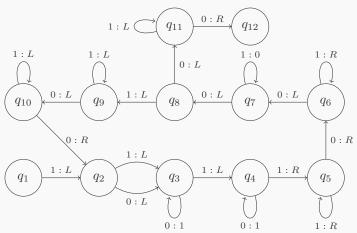
## $11010_3101$

representa uma fita com dois traços, um espaço em branco, um novo traço, um quadrado em branco, que está sendo examinado pelo estado 3, um traço, um espaço em branco e um traço

- Assume-se que os quadrados não listados contém, todos, espaços em branco
- Assim, o estado descrito acima seria idêntico as estados  $011010_3101$  e  $11010_310100$ , por exemplo

# Exemplo: Duplicando o número de traços

Assuma que a máquina abaixo começa no traço mais à esquerda de um bloco de n traços de uma fita que, de resto, está em branco. Esta máquina para no traço mais à esquerda de um bloco de 2n traços de uma fita que, de resto, está em branco.



## Configurações para uma máquina com n=2

A configuração inicial da máquina é

 $1_{1}1$ 

 O estado 1 move o computador para à esquerda, levando à configuração

 $0_211$ 

 Como o computador está avaliando um quadrado vazio, as próximas configurações são

$$0_3011, 1_3011, 0_41011, 1_41011$$

Esta sequência de instruções criou um par de traços à esquerda do bloco original, separado deste por um espaço em branco

## Configurações para uma máquina com n=2

Os dois próximos estados (5 e 6) movimentam o computador para o último traço do segundo bloco (bloco original):

$$11_5011$$
,  $110_511$ ,  $1101_61$ ,  $11011_6$ ,  $110110_6$ ,  $11011_7$ 

 O estado 7 apaga o último traço do bloco (se existir), e em seguida segue para à esquerda

$$11010_7, 1101_8$$

Como há ainda um traço no bloco original, o estado 8 segue para o 9, que salta o bloco original, e em seguida para o 10, que posiciona a máquina no último traço do bloco à esquerda:

$$110_91$$
,  $11_{10}01$ ,  $1_{10}101$ ,  $0_{10}1101$ 

▶ De volta ao estado 2, a máquina segue para escrever mais um par de traços à esquerda do bloco à esquerda:

$$1_2101$$
,  $0_31101$ ,  $1_31101$ ,  $0_411101$ ,  $1_411101$ 

Novamente os estados 5 e 6 posicionarão o computador no último traço do bloco original:

$$11_51101, \quad 111_5101, \quad 1111_501, \quad 11110_51, \quad 111101_6, \quad 1111010_6$$

▶ O estado 7 apaga o último traço restante, e segue para o estado 8:

$$111101_7$$
,  $111100_7$ ,  $11110_8$ 

Como não há mais traços no bloco original, o estado 8 vai para o estado 11, o qual irá posicionar o computador no traço mais à esquerda do bloco restante:

$$1111_{11}$$
,  $111_{11}$ 1,  $11_{11}$ 11,  $1_{11}$ 111,  $0_{11}$ 1111,  $1_{12}$ 111

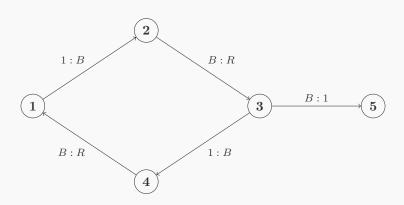
## **Exemplo: Paridade**

A máquina abaixo inicia no traço mais à esquerda de um bloco de n traços de uma fita que, de resto, está em branco, e termina em um quadrado de uma fita, que de resto está em branco, que contém um traço, se n é ímpar, ou está em branco, se n é par.

Prof. Edson Alves

# **Exemplo: Paridade**

A máquina abaixo inicia no traço mais à esquerda de um bloco de n traços de uma fita que, de resto, está em branco, e termina em um quadrado de uma fita, que de resto está em branco, que contém um traço, se n é ímpar, ou está em branco, se n é par.



#### Referências

1. BOOLOS, George S.; BURGESS, John P.; JEFFREY, Richard C. *Computabilidade e Lógica*, Editora Unesp, 2012.